



Influência de tempos de embebição na germinação de sementes de *Urochloa plantaginea* e *Amaranthus hybridus*

Hilario Camarena de la Cruz¹, Maria Thalia Lacerda Siqueira¹, Gabriela Pelegrini¹, Rafael Alexandre

Jacometi Cardoso¹, Mariele de Souza Penteadou Nascimento¹ e Marcelo da Costa Ferreira¹

¹Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil.

E-mail: hilario.camarena@unesp.br

As plantas daninhas interferem na maioria de culturas, mantendo um banco de sementes permanente no solo, com mecanismos de sobrevivência, dentre os quais está a dormência. Visando avaliar esta característica, foi avaliada em laboratório, a influência do tempo de embebição de sementes de *Amaranthus hybridus* e *Urochloa plantaginea*, em água destilada, na quebra de dormência e porcentagem de germinação. O delineamento foi inteiramente ao acaso, com 5 tratamentos para *U. plantaginea* (0, 6, 12, 24, 48 horas de embebição - HE) e 6 tratamentos para *A. hybridus* (0, 1,5, 3, 6, 12 e 24 - HE), com 4 repetições para cada tratamento. As sementes foram colocadas em bquer de 250 mL de água, a 28±2°C, temperatura ambiente. Depois foram transferidas 20 sementes para placa Petri, com 2 folhas de papel filtro na base, e foi adicionada água destilada numa quantidade de 2,5 vezes a massa do papel. Todas as avaliações de germinação foram feitas até 4 dias após embebição (DAE). Na avaliação, em *U. plantaginea*, do primeiro dia do tratamento sem embebição não houve germinação. No último dia de avaliação o tratamento com 48 HE houve a maior germinação com 49%, com diferença significativa, seguido do tratamento de 6 HE com 39%, os demais tratamentos apresentaram germinação menor que 30%. As sementes de *A. hybridus*, a 1 DAE, germinaram 16,25 % no tratamento de 24 HE. Os demais tratamentos germinaram menos que 2,5%. Na avaliação de 4 DAE, os tratamentos com 6 e 24 HE apresentaram maiores porcentagem de germinação com 32,5 e 25 % respectivamente. Os demais tratamentos germinaram menos que 20% das sementes. Conclui-se que as duas espécies apresentam períodos longos de germinação e o método de embebição em água colabora na quebra da dormência, portanto na ativação de metabolismo, com aumento da porcentagem de germinação.

Palavras-chave: Caruru-roxo, Capim-marmelada, Plantas daninhas, Dormência.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022
ISBN: 978-65-88904-04-6